

SÍNDROME DE BURNOUT NA ÁREA DA SAÚDE EM MEIO À COVID-19

Maria Júlia Silveira Pereira¹, Priscila Pires Surian², Vicenzia dos Santos Flora³, Mariana Machado de Sá⁴, Isabella Dutra Valverde⁵

¹Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: mjsilveira2004@gmail.com; ²Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: priscilasurian7@gmail.com; ³Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: floravicenzia@gmail.com; ⁴Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: marianamsamg@gmail.com; ⁵Farmacêutica, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). E-mail: isabella_argirita@hotmail.com

Introdução: O Burnout ocupacional é uma síndrome composta de exaustão emocional, despersonalização e baixo senso de realização secundária ao estresse ocupacional crônico. Afetou negativamente a vida pessoal e o desempenho profissional, principalmente, durante a pandemia e é uma preocupação crescente entre os profissionais de saúde até os dias atuais. **Objetivo:** Verificar os efeitos da Síndrome de Burnout em profissionais da área da saúde no contexto da COVID-19. **Métodos:** Foram selecionados artigos em inglês e português nas bases de dados SciElo e PubMed, no período dos anos de 2015 a 2023. Utilizando as palavras-chave: esgotamento psicológico, Burnout e Covid-19. De 30 publicações encontradas, 18 enquadraram-se nos critérios de inclusão. **Desenvolvimento:** A falta de profissionais qualificados, protocolos padronizados e estudos científicos que abordassem melhor a situação do coronavírus foi determinante para o aumento dos índices de distúrbios emocionais. O contexto da quarentena associado ao distanciamento social foi um dos fatores determinantes para o desenvolvimento de problemas relacionados ao sofrimento psicossocial. Além disso, as consequências da pandemia ocasionaram incertezas a respeito da velocidade de transmissão do patógeno, das medidas profiláticas e dos tratamentos efetivos, gerando angústia e ansiedade, principalmente nos especialistas da área da saúde. Sendo assim, os desfechos da COVID-19 favoreceram para o agravamento do efeito Burnout, o qual é considerado como estado de esgotamento e estresse crônico, afetando constantemente o corpo técnico nos aspectos físico, mental, social, organizacional e profissional. Dessa maneira, houve prejuízo no cotidiano, o que se tornou estressante para os profissionais, gerando a grande exaustão e trazendo como resultado danos à saúde dos pacientes. **Considerações Finais:** Aconselha-se que sejam promovidas pelas organizações das unidades de saúde medidas que priorizem e previnam a saúde do trabalhador, visando evitar a estafa individual e os malefícios psicoemocionais. Além do mais, deve-se buscar minimizar a jornada de trabalho e organizar os turnos, a fim de produzir horas de descanso necessárias à eficácia dos atendimentos. Desse modo, objetiva-se impedir a diminuição da produtividade e aumentar os benefícios no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Esgotamento Psicológico; Burnout; COVID-19.